

NOTA DE IMPRENSA

**MNAC**

15 MAIO 29 SETEMBRO

**RUI MACEDO**

**14.05.2019**

**18H30**

**INAUGURAÇÃO OPENING**

CURADORIA **CURATOR** EMÍLIA FERREIRA

**MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA**  
**NACIONAL MUSEUM OF CONTEMPORARY ART | LISBON**

**ENTRADA ENTRANCE**  
RUA SERPA PINTO 4 LISBOA

(IN) DISPENSÁVEL  
(IN) DISPENSABLE

A THE

PINTURA PAINTING

QUE THAT

INQUIETA DISRUPTS

A THE

COLECCÃO COLLECTION

DO OF THE

MUSEU MUSEUM

# (IN)DISPENSÁVEL OU A PINTURA QUE INQUIETA A COLECCÃO DO MUSEU Piso 1, 2 e 3

A instalação pictórica de Rui Macedo, significativamente intitulada **(In)dispensável**

**ou A pintura que inquieta a coleção do museu**, apresenta um conjunto de mais de duas dezenas de pinturas, concebidas para estabelecer um diálogo com a exposição Razões e Emoções.

Recordando-nos que um artista é um caçador-recolector, um respigador de sentidos, de formas, problemas e propostas, esta exposição relembra-nos que um museu é um local de constante e inquietante descoberta. Não apenas porque as exposições vão mudando, mas também porque, mesmo que levemos toda uma vida a olhar para uma obra de arte, ela nunca deixará de nos surpreender. Nesta instalação, que analisa de perto uma escolha de obras da coleção do museu, Rui Macedo interpela alguns autores (Miguel Ângelo Lupi, Columbano Bordalo Pinheiro, Artur Loureiro ou Jorge Pinheiro), e brinca com a própria construção de uma exposição e com o seu edifício, jogando com o que se mostra e o que se esconde em cada obra, em cada coleção e em cada exposição, e em cada espaço. Rui Macedo recorta detalhes, seleciona, aponta, relaciona. E, ao fazê-lo, mostra-nos o que já vimos a uma luz nova.

Emília Ferreira

A exposição está documentada numa publicação/livro de artista cuja tiragem é limitada a 350 exemplares assinados pelo artista. Contém o texto curatorial de Emília Ferreira e os ensaios de José Luís Porfírio e de Raphael Fonseca.

Um jornal fac-símile de distribuição gratuita é oferecido aos visitantes do Museu.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# BIOGRAFIA

---

---

---

---

---

---

Rui Macedo nasceu em Évora em 1975. É doutorado em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

Das mais recentes exposições individuais, destacam-se: **In-situ: Carta de intenções** no Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Rio de Janeiro; **Averso da Norma** no Museu Nacional Machado de Castro, Coimbra; **(Lans)scaping normative thinking** na Fundação Millennium BCP; **Playtime** na Capilla de la Trinidad do Museu Barjola, Gijón, Espanha; **Un cuerpo extraño** no Museo Nacional de Artes Decorativas, Madrid e **La totalidad imposible** no IVAM, Valência, Espanha.

Das mais recentes exposições colectivas destacam-se: **Do Outro Lado do Espelho** na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; **25 vezes Duchamp | A Fonte, 100 anos** no Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil e **Pintura | Diálogo de Artistas** na Caixa Cultural do Rio de Janeiro, Brasil.

Ao longo dos últimos anos, as suas exposições individuais ganharam bolsas de apoio pontual atribuídas pela Fundação Calouste Gulbenkian e por Promoción del Arte.

Em 2016, a sua obra foi seleccionada para o livro ***1001 Paintings you must see before you die*** by Stephen Farthing.

Entre os muitos autores que escreveram ensaios sobre a obra artística de Rui Macedo destacam-se Barry Schwabsky, Javier Barón Thaidigsmann, Daniel Sturgis, Louisa Elderton, Raquel Henriques da Silva e José Bragança de Miranda.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---